

INVESTIGACIONES

de cuerpos académicos
durante la **PANDEMIA**

RESEARCH OF
ACADEMIC GROUPS
DURING THE PANDEMIC

Karen Hernández Rueda

Martha Patricia Martínez Vargas

Sandra Elizabeth Hidalgo Pérez

COORDINADORES

INVESTIGACIONES

de cuerpos académicos
durante la **PANDEMIA**

RESEARCH OF
ACADEMIC GROUPS
DURING THE PANDEMIC

Karen Hernández Rueda

Martha Patricia Martínez Vargas

Sandra Elizabeth Hidalgo Pérez

COORDINADORES

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Profª Drª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Profª Drª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProfª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProfª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Investigaciones de cuerpos académicos durante la pandemia -
 Research of academic groups during the pandemic

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Karen Hernández Rueda
 Martha Patricia Martínez Vargas
 Sandra Elizabeth Hidalgo Pérez

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
162	<p>Investigaciones de cuerpos académicos durante la pandemia = Research of academic groups during the pandemic / Organizadoras Karen Hernández Rueda, Martha Patricia Martínez Vargas, Sandra Elizabeth Hidalgo Pérez. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1070-6 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.706232702</p> <p>1. Investigaciones. 2. Pandemia. 3. Research. 4. Pandemic.. I. Rueda, Karen Hernández (Organizadora). II. Vargas, Martha Patricia Martínez (Organizadora). III. Pérez, Sandra Elizabeth Hidalgo (Organizadora). IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 614.5</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

INVESTIGACIONES DE CUERPOS ACADÉMICOS DURANTE LA PANDEMIA
RESEARCH OF ACADEMIC GROUPS DURING THE PANDEMIC

COORDINADORES

COORDINATORS

Karen Hernández Rueda

Martha Patricia Martínez Vargas

Sandra Elizabeth Hidalgo Pérez

UDG-CA-931 Educación, Tecnologías e Innovación

Universidad de Guadalajara

INVESTIGACIONES DE CUERPOS ACADÉMICOS DURANTE LA PANDEMIA

RESEARCH OF ACADEMIC GRUOPS DURING THE PANDEMIC

COMITÉ EDITORIAL NACIONAL

NATIONAL EDITORIAL COMMITTEE

Karen Hernández Rueda

UDG-CA-931 Educación, Tecnologías e Innovación

Universidad de Guadalajara

María Elena Meda Campaña

Universidad de Guadalajara

Silvia Ramos Cabral

UDG-CA-649 e-World y Gestión del Conocimiento

Universidad de Guadalajara

REVISORES NACIONALES

NATIONAL REVIEWERS

María Elizabeth Ojeda Orta

UABC-CA-193 Estudios fiscales-financieros, la Gestión del Conocimiento y Competitividad
en las Organizaciones

Universidad de Baja California

María Marcela Solís Quintero

UABC-CA-251 Innovación de Procesos y Productos

Universidad de Baja California

Rubí Estela Morales Salas

UDG-CA-719 Gestión de Aprendizaje en Entornos Virtuales

Sistema de Universidad Virtual

Durante el COVID-19 la educación evidenció las debilidades y fortalezas de las instituciones para sobrellevar la enseñanza de forma virtual e híbrida. Además, obligó a realizar cambios a los profesores para ajustar sus clases al ambiente virtual e híbrido a través del uso de Moodle o Classroom de forma asíncrona, así como para conferencias síncronas con uso de Meet, Teams, Zoom, entre otros. La pandemia también ayudó potencializar el uso de recursos tecnológicos y a encontrar caminos y prácticas distintas a la que se tenían en un ambiente presencial. De hecho, el sistema educativo ya enfrentaba retos, algunos relacionados con la necesidad de contar con infraestructura tecnológica adecuada para aprovechar recursos, asimismo la necesidad de capacitar a profesores en el uso de herramientas tecnológicas, entre otras cosas. En el libro de Investigaciones de Cuerpos Académicos durante la Pandemia trata esos puntos y da un panorama de las experiencias que vivieron tanto los estudiantes como los profesores. Por otro parte, también retoma aspectos importantes que las organizaciones privadas deben considerar para beneficio social. Asimismo, para asegurar un futuro con condiciones adecuadas para la vida, sobre todo, después de una situación de pandemia que afecta la salud de la humanidad.

During COVID-19, education showed the weaknesses and strengths of the institutions to cope with virtual and hybrid teaching. In addition, it forced professors to make changes to adjust their classes to the virtual and hybrid environment through the use of Moodle or Classroom asynchronously, as well as for synchronous conferences using Meet, Teams, Zoom, among others. The pandemic also helped to enhance the use of technological resources and to find ways and practices different from those used in a face-to-face environment. In fact, the educational system was already facing challenges, some related to the need for adequate technological infrastructure to take advantage of resources, as well as the need to train teachers in the use of technological tools, among other things. In the book "Research of Academic Bodies during the Pandemic", it discusses these points and gives an overview of the experiences of both students and teachers. On the other hand, it also takes up important aspects that private organizations should consider for social benefit. Likewise, to ensure a future with adequate conditions for life, especially after a pandemic situation that affects the health of humanity.

INTRODUCCIÓN 1

CAPÍTULOS

IMAGEN E IDENTIDAD UNIVERSITARIA EN LOS EGRESADOS DE UNA INSTITUCIÓN DE EDUCACIÓN SUPERIOR 3

UDG-CA-486

Andrés Valdez Zepeda

Martha Leticia Rujano Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7062327021>

SOSTENIBILIDAD CORPORATIVA EN PEQUEÑAS Y MEDIANAS EMPRESAS DEL SUR SURESTE DEL ESTADO DE JALISCO, MÉXICO..... 15

UDG-CA-610

Enrique Roberto Azpeitia Torres

Ma. Patricia Rivera Espinoza

Martha Karina Amezcua Luján

J. Jesús Torres Barragán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7062327022>

EXPECTATIVAS Y ESTADOS AFECTIVOS DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS EN MODALIDAD HÍBRIDA EN TIEMPO DE PANDEMIA 26

UDG-CA-539

Griselda Pérez Torres

Graciela Lara López

Alejandra Santoyo Sánchez

María Victoria Álvarez Ureña

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7062327023>

RETOS POS-PANDEMIA HACIA LA CONTINUIDAD PEDAGÓGICA EN LAS UNIVERSIDADES DE AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE..... 37

UDG-CA-719

Rubí Estela Morales Salas

Daniel Montes Ponce

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7062327024>

EL APRENDIZAJE HÍBRIDO UNA ESTRATEGIA QUE FORTALECE EL PROCESO EDUCATIVO EN LA NUEVA NORMALIDAD 50

UDG-CA-722

José de Jesús Jiménez Arévalo

Adauto Alejandro Casas Flores

Alejandro López Rodríguez

María del Rocío Mercado Méndez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7062327025>

CONCLUSIONES 63

SOBRE LAS COORDINADORAS 65

INTRODUCTION 2

CHAPTERS

UNIVERSITY IMAGE AND IDENTITY IN GRADUATES OF A HIGHER EDUCATION INSTITUTION..... 3

UDG-CA-486

Andrés Valdez Zepeda

Martha Leticia Rujano Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7062327026>

CORPORATE SUSTAINABILITY IN SMALL AND MEDIUM-SIZED COMPANIES IN THE SOUTH SOUTHEAST OF THE STATE OF JALISCO, MEXICO..... 15

UDG-CA-610

Enrique Roberto Azpeitia Torres

Ma. Patricia Rivera Espinoza

Martha Karina Amezcua Luján

J. Jesús Torres Barragán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7062327027>

EXPECTATIONS AND AFFECTIVE STATES OF UNIVERSITY STUDENTS IN HYBRID MODALITY IN TIMES OF PANDEMIC 26

UDG-CA-539

Griselda Pérez Torres

Graciela Lara López

Alejandra Santoyo Sánchez

María Victoria Álvarez Ureña

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7062327028>

POST-PANDEMIC CHALLENGES TOWARDS PEDAGOGICAL CONTINUITY IN UNIVERSITIES IN LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN 37

UDG-CA-719

Rubí Estela Morales Salas

Daniel Montes Ponce

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7062327029>

HYBRID LEARNING A STRATEGY THAT STRENGTHENS THE EDUCATIONAL PROCESS IN THE NEW NORMAL 50

UDG-CA-722

José de Jesús Jiménez Arévalo

Adauto Alejandro Casas Flores

Alejandro López Rodríguez

María del Roció Mercado Méndez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70623270210>

CONCLUSIONS..... 64

SOBRE LAS COORDINADORAS 65

INTRODUCCIÓN

Uno de los principales problemas de salud durante los últimos años que trastocó los sistemas políticos, económicos y sociales fue la pandemia COVID-19. En México se establecieron estrategias de confinamiento y restricciones de movilidad que repercutió, por ejemplo, en el cierre de negocios, disminución de empleos, problemas de aprendizaje, estrés, entre otros. Algunos diagnósticos los hizo el Instituto Nacional de Estadística y Geografía (INEGI) a través de encuestas: a) la Encuesta Telefónica sobre COVID-19 y Mercado Laboral abril-julio 2020 señala que el 34% trabajaba desde casa, el 82% tuvo disminución de jornada laboral y el 83% disminuyó su ingreso; b) la Encuesta para Medición del Impacto COVID-19 en la Educación 2020-2021 indica que en todos los niveles educativos los motivos principales de no inscribirse en este último ciclo fueron porque consideran que las clases a distancia no son funcionales (26.6%), alguno de los tutores se quedó sin empleo (25.3%) o carece de dispositivo o conexión a Internet (21.9%). La pandemia obligó a integrarse en espacios de aprendizaje a distancia. Los niveles de educación básica usaron la TV para impartir clases por indicación de la Secretaría de Educación Pública (SEP), los niveles de media superior y superior usaron otras estrategias acordes con las decisiones directivas de cada institución. Instituciones como la Universidad de Guadalajara (UdeG) ya contaba con carreras en modalidad a distancia en el Sistema de Universidad Virtual (SUV), pero esta no sobresalía como la opción preferida, aunque tiene ventajas como la posibilidad de acceder a clases en diferentes lugares, reducción de costos por traslado, pérdidas de tiempo por traslado, uso de las TIC para favorecer los procesos de enseñanza-aprendizaje, entre otros.

Los impactos en el nivel educativo de la UdeG durante la pandemia tomó interés por parte de varios Cuerpos Académicos (CA), término usado por el Programa para el Desarrollo Profesional Docente (PRODEP) en México, por lo que estos realizaron investigaciones que tienen relevancia en el proceso enseñanza-aprendizaje o en la apreciación de continuar en contacto con su alma mater, en este sentido se estudió la percepción que tienen los egresados del Centro Universitario del Sur (CUSur) respecto a la imagen e identidad que proyectan, se recuperaron las expectativas de estudiantes del Centro Universitario de Ciencias Exactas e Ingeniería (CUCEI) sobre sus estados afectivos en la modalidad híbrida, y también se revisaron las experiencias que tuvieron los estudiantes del Centro Universitario de Ciencias Económico Administrativas (CUCEA) en relación con el aprendizaje híbrido. Por otro lado, se hicieron revisiones comparativas respecto de los retos que enfrenta la educación después de la pandemia en relación con los retos que ya se planteaban antes. Asimismo, un CA realizó investigación con respecto a la sostenibilidad corporativa y los acuerdos del Pacto Mundial respectivo, de las empresas que se encuentran ubicada en la región del CUSur. Se espera que estos trabajos sean de utilidad para otros investigadores que abordan temas relacionados, y a su vez, para que el público general pueda identificar las situaciones que se presentaron durante la pandemia y conocer propuestas al respecto.

Karen Hernández Rueda
UDG-CA-931

INTRODUCTION

One of the main health problems during the last few years that disrupted political, economic and social systems was the COVID-19 pandemic. In Mexico, confinement strategies and mobility restrictions were established, which had repercussions, for example, in the closing of businesses, reduction of jobs, learning problems, stress, among others. Some diagnoses were made by the National Institute of Statistics and Geography (INEGI) through surveys: a) the Telephone Survey on COVID-19 and the Labor Market April-July 2020 indicates that 34% worked from home, 82% had a reduced working day and 83% reduced their income; b) the Survey for Measuring the Impact of COVID-19 on Education 2020-2021 indicates that at all educational levels, the main reasons for not enrolling in this last cycle were because they consider that distance classes are not functional (26.6%), one of the tutors became unemployed (26.6%), one of the tutors was unemployed (25.3%) or lacked a device or Internet connection (21.9%). The pandemic forced the integration of distance learning spaces. The basic education levels used TV to teach classes by indication of the Ministry of Public Education (SEP), the higher and middle school levels used other strategies according to the directive decisions of each institution. Institutions such as the University of Guadalajara (UdeG) already had distance education programs in the Virtual University System (SUV), but this did not stand out as the preferred option, although it has advantages such as the possibility of accessing classes in different places, reduction of travel costs, loss of time due to travel, use of ICTs to favor teaching-learning processes, among others.

The impacts on the educational level of the UdeG during the pandemic took the interest of several Academic Groups (CA), a term used by the Program for the Professional Development of Teachers (PRODEP) in Mexico, so they conducted research that has relevance in the teaching-learning process or in the appreciation of continuing in contact with their alma mater. In this sense, the perception that graduates of the University Center of the South (CUSur) have regarding the image and identity they project was studied, the expectations of students of the University Center of the Science and Engineering (CUCEI) regarding their affective states in the hybrid modality were recovered, and the experiences that students of the University Center of Economic and Administrative Sciences (CUCEA) had in relation to hybrid learning were also reviewed. On the other hand, comparative reviews were made regarding the challenges faced by education after the pandemic in relation to the challenges that were already posed before. In addition, a CA conducted research on corporate sustainability and the respective Global Pact agreements of companies located in the CUSur region. It is hoped that this work will be useful for other researchers addressing related topics, and in turn, so that the general public can identify the situations that arose during the pandemic and learn about proposals in this regard.

Karen Hernández Rueda
UDG-CA-931

CAPÍTULO 3

EXPECTATIVAS Y ESTADOS AFECTIVOS DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS EN MODALIDAD HÍBRIDA EN TIEMPO DE PANDEMIA

EXPECTATIONS AND AFFECTIVE STATES OF UNIVERSITY STUDENTS IN HYBRID MODALITY IN TIMES OF PANDEMIC

Data de aceite: 12/12/2022

Griselda Pérez Torres

Universidad de Guadalajara
Guadalajara, Jalisco
<https://orcid.org/0000-0001-5900-0484>

Graciela Lara López

Universidad de Guadalajara
Guadalajara, Jalisco
<https://orcid.org/0000-0003-2766-8134>

Alejandra Santoyo Sánchez

Universidad de Guadalajara
Guadalajara, Jalisco
<https://orcid.org/0000-0002-0492-8784>

María Victoria Álvarez Ureña

Universidad de Guadalajara
Guadalajara, Jalisco
<https://orcid.org/0000-0002-9401-4993>

los estudiantes universitarios al inicio del curso, realizada con una muestra de 181 universitarios pertenecientes a la Universidad de Guadalajara en los ciclos escolares 2021B y 2022A, en modalidad híbrida debido a la pandemia mundial. La muestra estuvo compuesta mayormente por hombres (81.5%) con edades en un rango entre los 18 a los 29 años, las emociones positivas preponderaron al inicio de los cursos. Lo anterior a partir de un diseño no experimental transversal descriptivo, el uso del instrumento PANAS (Positive Affect and Negative Affect Scale) y la encuesta como medio para la obtención de datos. Los resultados resaltan las emociones positivas: interesado (61.3%), atendo (58%) y entusiasmado (48.6%), que indica la posibilidad de que haya más capacidad de aprender y alcanzar un mejor desempeño.

PALABRAS CLAVE: Covid-19, estado afectivo, estudiantes universitarios, PANAS.

ABSTRACT: Due to the sanitary measures imposed by the government due to the recent COVID-19 virus, the mental health of university students is classified as vulnerable (<https://www.inegi.org.mx/temas/salud/>). The

RESUMEN: Debido a las medidas sanitarias impuestas por el gobierno por el reciente virus de COVID-19, la salud mental de los estudiantes universitarios se encuentra catalogada como vulnerable (<https://www.inegi.org.mx/temas/salud/>). El presente artículo tiene como objetivo analizar las evidencias que integran la encuesta Expectativas y estado afectivo de

objective of this article is to analyze the evidence that makes up the survey Expectations and affective status of university students at the beginning of the course, carried out with a sample of 181 university students belonging to the University of Guadalajara in the 2021B and 2022A school cycles, in hybrid modality. due to the global pandemic. The sample was composed mostly of men (81.5%) with ages ranging from 18 to 29 years, positive emotions prevailed at the beginning of the courses. The foregoing based on a descriptive cross-sectional non-experimental design, the use of the PANAS instrument (Positive Affect and Negative Affect Scale) and the survey as a means of obtaining data. The results highlight the positive emotions: interested (61.3%), attentive (58%) and enthusiastic (48.6%), indicating the possibility of a greater capacity to learn and achieve better performance.

KEYWORDS: Covid-19, affective state, university students, PANAS.

1 . INTRODUCCIÓN

La emoción es una experiencia multidimensional e implica al menos tres sistemas de respuesta: el sistema cognitivo/subjetivo, el sistema conductual/expresivo y el sistema fisiológico/adaptativo (Montañés, 2005). La emoción se define como procesos físicos y mentales, neurofisiológicos y bioquímicos, psicológicos y culturales. Los sentimientos son emociones codificadas, con un nombre y duran en el tiempo (Fernández, 2011). Las emociones suelen clasificarse en dos rubros: afecto positivo y afecto negativo. Por lo cual, las emociones positivas resultan cuando todo está saliendo bien y las emociones negativas se muestran cuando sucede lo contrario (Velasco, Rivera, Domínguez, Méndez y Díaz, 2021). Ahora, emocionalmente, el tener actividades de: 1) Distanciamiento social y 2) Autoaislamiento pueden provocar e incrementar problemas de salud mental, ansiedad y depresión (Hernández, 2020). Dichas actividades fueron impuestas por los gobiernos por la reciente pandemia por COVID-19, para proteger a la población de la enfermedad.

La pandemia indujo una creciente preocupación y miedo dentro de la población lo que incrementó las emociones negativas en la sociedad (ansiedad, depresión, estrés) así como la disminución de emociones positivas (Huarcaya, 2020). Con base en lo anterior, se indagó acerca de las emociones y sentimientos de alumnado de la Universidad de Guadalajara en tiempos de pandemia por el coronavirus SARS-COV-2, con un acercamiento mediante una encuesta aplicada a los mismos y fundamentada con la escala PANAS.

La escala PANAS la desarrolló David Watson, Lee Anna Clark y Auke Tellegen (Mulder, 2018). La escala PANAS se compone por un cuestionario de autoinforme de 20 ítems, de los cuales 10 marcadores se destinan al afecto positivo y 10 para el efecto negativo, así pues, mediante el PANAS se puede obtener dos puntuaciones (Sandín et al., 1999), subescala AP (afectiva y positiva) y subescala AN (afectiva y negativa). Los

reactivos consisten en palabras las cuales describen diferentes sentimientos y emociones, las cuales el individuo califica en una escala de cinco puntos, en donde 1 significa muy poco o nada y 5 extremadamente, respondiendo a instrucciones como al momento, hoy, los últimos días, generalmente (Robles y Páez, 2003). El afecto positivo (AP) representa a todas las emociones positivas de un individuo, por su parte el afecto negativo (AN) refiere a la dimensión del temperamento ante estímulos negativos (Robles y Páez, 2003)

1.1 Antecedentes

El día 11 de marzo de 2020, fue la fecha en la que la Organización Mundial de la Salud (OMS) decretó la pandemia mundial por el COVID-19. Como consecuencia se produjo un encierro forzado repercutiendo principalmente en las áreas de salud, economía y educación (González, 2020). Enseguida, en este trabajo se expresan algunas cuestiones relacionadas en específico con el área de salud emocional de los estudiantes de educación superior y del área de la educación. En este mismo orden de ideas, algunos de los efectos negativos de la pandemia en la salud mental, son el estrés, la ansiedad, la depresión, entre otros (Dussel, Ferrante y Pulfer, 2020). Por otra parte, en el sector educativo se realizaron una serie de cambios como la suspensión de clases presenciales y pasaron a modalidad virtual o modalidad híbrida. Lo anterior, implicó un ajuste emergente para afrontar dicha situación para lo cual se hizo uso de las Tecnologías de Información y Comunicación (TIC) (Román, 2020). Aunque, cabe señalar, la conveniencia de utilizar las tecnologías de la información y la comunicación, con el propósito de mejorar los sistemas educativos (Barragán, Mimbreno y Pacheco, 2013).

1.2 Objetivo

Analizar el estado afectivo y las expectativas de los estudiantes pertenecientes a la Universidad de Guadalajara al inicio de cursos en modalidad híbrida.

2 . MATERIALES Y MÉTODOS

2.1 Sujetos

Se realizó el estudio a estudiantes universitarios pertenecientes a la Universidad de Guadalajara, cursando las carreras de Ingeniería de computación e Ingeniería en informática, y los cuales cursan unidades de aprendizaje relacionadas con bases de datos. El estudio se realizó en los ciclos escolares 2021B y 2022A. La muestra está compuesta por 181 estudiantes (Figura 1) de los cuales el 81.5% son hombres (145) y 18.5% por mujeres (36).

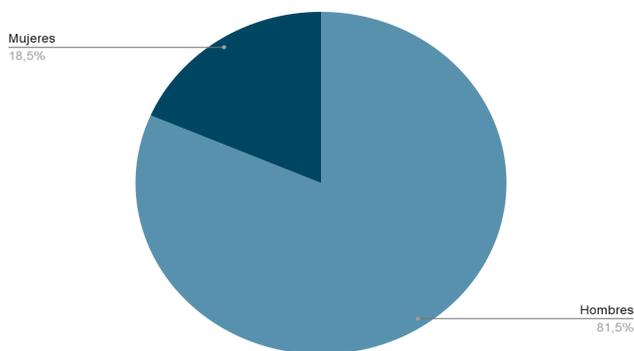


Figura 1. Representativa del sexo de los encuestados.

Con edades que oscilan entre los 18 y los 27 años (Figura 2). Predominando las edades de 20 (28.7%) y 21 años (28.2%).

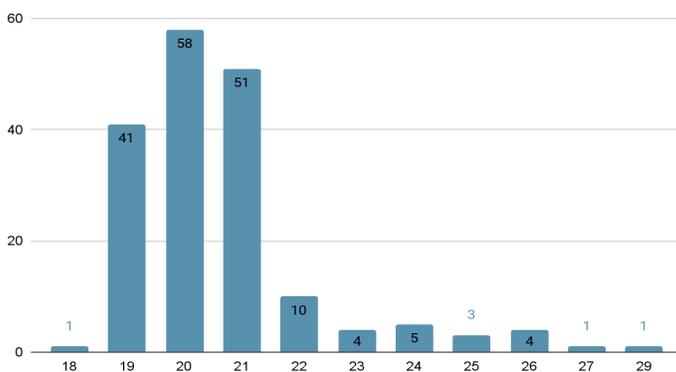


Figura 2. Representación de las edades de los encuestados.

2.2 Instrumento

La recopilación de datos se hizo al inicio del ciclo escolar en agosto de 2021 y enero de 2022 mediante una encuesta. La investigación fue promocionada a través de una videoconferencia en la plataforma de Google Meets. Lo anterior con la finalidad de identificar en los estudiantes al inicio de los cursos: sus estados afectivos, sus expectativas, sus preocupaciones, lo que más les entusiasma, los métodos de enseñanza más apropiados desde su perspectiva, las aplicaciones (apps) a utilizar para apoyar su aprendizaje, así como las lecciones que les ha dejado la pandemia. La parte de los estados afectivos tuvieron como base lo planteado por el instrumento PANAS.

2.3 Procedimiento

Para este trabajo de investigación se utilizó un diseño no experimental transversal descriptivo. Se logró concretar el análisis de las expectativas y de los estados afectivos de los estudiantes universitarios en tres etapas:

Etapa 1. Investigar estados afectivos y el instrumento PANAS

Etapa 2. Aplicar una encuesta al inicio de clases

Etapa 3. Análisis del estado afectivo y expectativas

En la figura 3, se muestran las etapas de la investigación y algunos aspectos relacionados con las mismas.

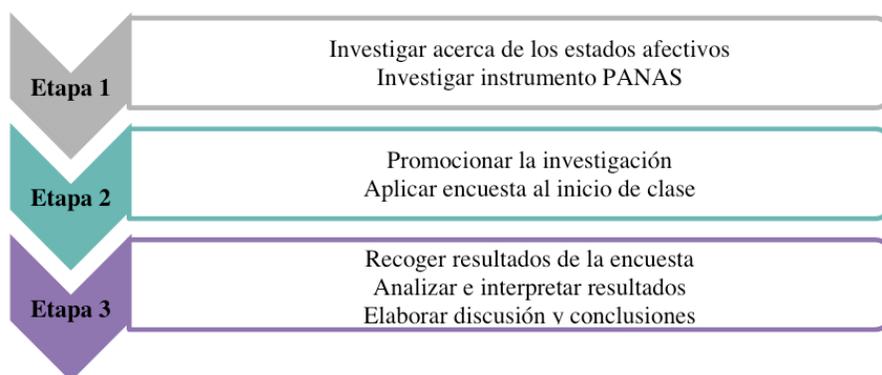


Figura 3. Etapas de la investigación.

El instrumento de la encuesta se elaboró con la herramienta de Google Formularios y se aplicó a estudiantes de la Universidad de Guadalajara pertenecientes al centro de Ciencias Exactas e Ingeniería (CUCEI), cada participante recibió instrucciones de cómo se debía de contestar. La aplicación del instrumento se llevó a cabo en la primera sesión, el tiempo promedio de respuesta fue de 15 minutos, al terminar se verificó que se hubiera enviado correctamente.

En total se encuestaron 181 estudiantes los cuales estuvieron inscritos en algunos de los cinco grupos a lo largo de los dos ciclos escolares. En la tabla 1 se muestra la distribución de los estudiantes encuestados en los diferentes cursos.

Materia	Sección	No. de alumnos
Bases de datos	D04	36
Seminario de solución de problemas de bases de datos	D05	57
Administración de bases de datos	D06	27
Seminario de solución de problemas de bases de datos	D11	51
Seminario de solución de problemas de bases de datos	D02	10

Tabla 1. Distribución de los alumnos por materia y sección

De los estudiantes encuestados en los dos ciclos escolares, cabe recalcar que el ciclo escolar 2022A fue el predominante con 57.9% del total.

3. RESULTADOS Y DISCUSIÓN

A continuación, se presentan los resultados y hallazgos obtenidos de algunas de las preguntas de la encuesta.

En la pregunta número uno, se les preguntó a los estudiantes acerca de cómo se sentían el día del inicio del curso, para el cual había 20 opciones las cuales se relacionan con las emociones del instrumento PANAS. Y las emociones principales o con mayor puntaje fueron las de “Interesado” (61.3%), “Atento” (58%), “Entusiasmado” (48.6%) y “Nervioso” (44.8%), ver Figura 4.

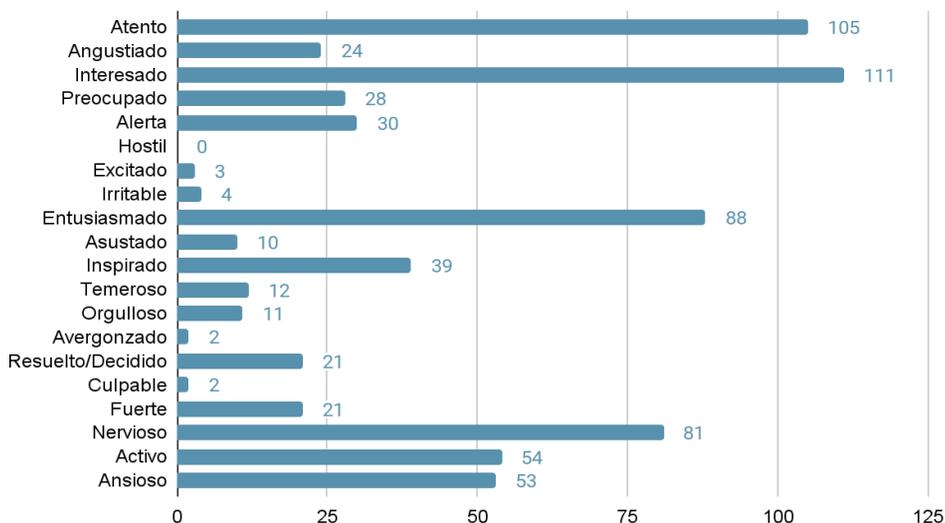


Figura 4. Las emociones al inicio del curso

En la pregunta número dos, con respecto a cuál era su mayor preocupación de los estudiantes en el ciclo escolar actual, donde se tenían 10 reactivos con respuestas positivas y negativas, las respuestas con mayor porcentaje fueron, “Acumulación excesiva de tarea” (19.3%), “No dar el mejor rendimiento” (18,2%) y “No aprender lo suficiente” (14.9%), ver figura 5.

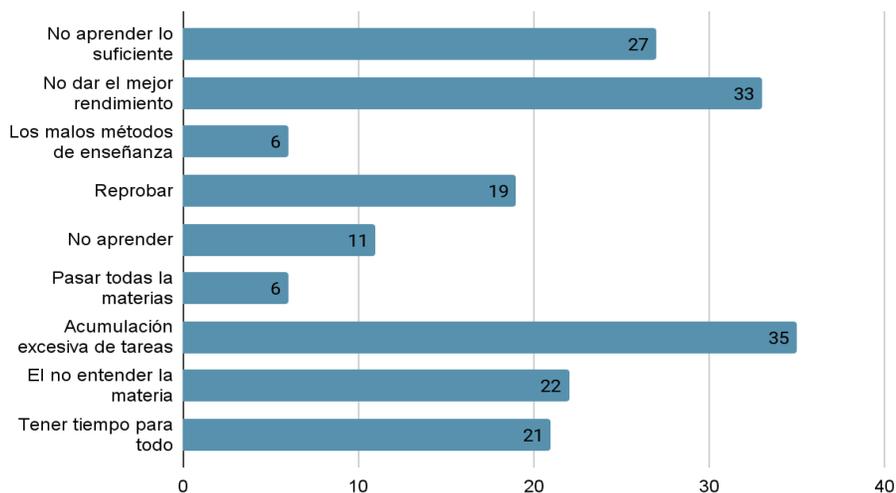


Figura 5. Las preocupaciones al inicio del curso

En la pregunta número 3, acerca de lo que más les entusiasmaba a los estudiantes del ciclo escolar, las respuestas con mayor porcentaje fueron, “El aprender cosas nuevas que me sirvan para un futuro en mi vida laboral y en mi vida personal” (49.7%), “Aprender acerca de las bases de datos para mi experiencia laboral” (14.4%) y “Que con mi esfuerzo podré adquirir más conocimiento” (13,3%), ver Figura 6.

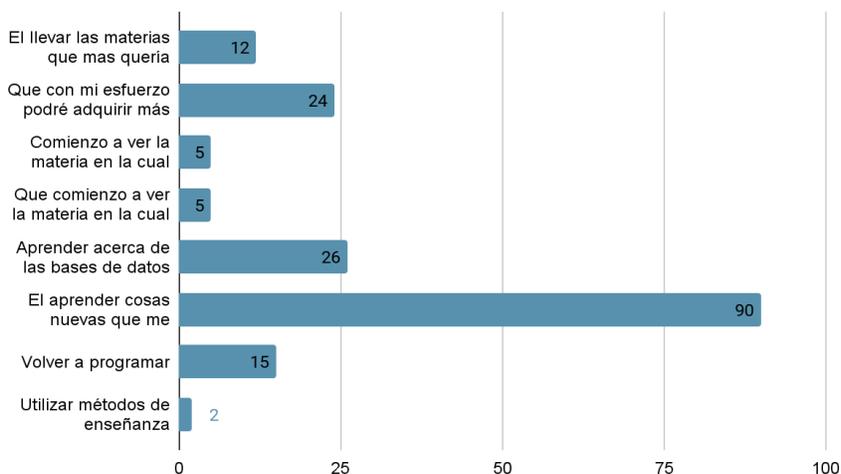


Figura 6. Lo que más entusiasmaba a los estudiantes al inicio del curso

En la pregunta número 4, con relación a los métodos de enseñanza que aplicarían si fueran profesores (Figura 7), se les proporcionó 9 opciones y las 3 de ellas que presentan mayor porcentaje son; “Hacer las clases más cortas en línea y dejar actividades específicas” (26%), “Actividades dinámicas como grupo o revisión con teoría y prácticas” (19.9%) y “La práctica y poca teoría” (17.7%).

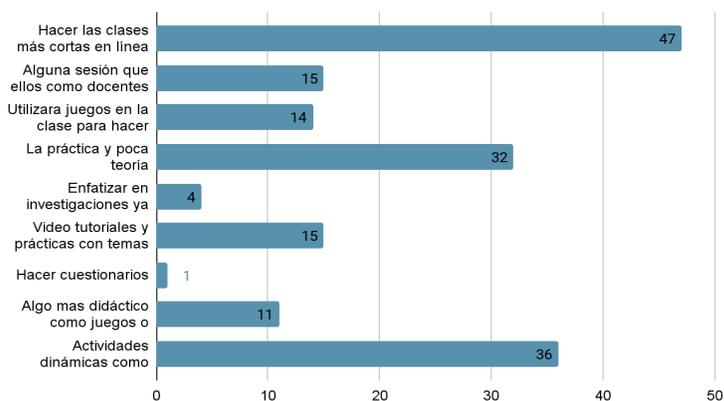


Figura 7. Métodos de enseñanza elegidos por los estudiantes

Por último, en la pregunta número seis, se solicitó a los estudiantes eligieran las lecciones que la pandemia les había dejado en la forma de aprender, esta pregunta contaba con 12 respuestas de las cuales 3 de ellas que obtuvieron los mayores resultados fueron:

“Que estarás solo muchas veces y depende de ti saber si estar solo te ayuda o afecta de mala forma tu aprendizaje” (22.1%), “Ser responsable con mis tareas y mis tiempos en los que estudio” (14,9%) y “Tengo que ser más autónomo” (13.3%), ver Figura 8.

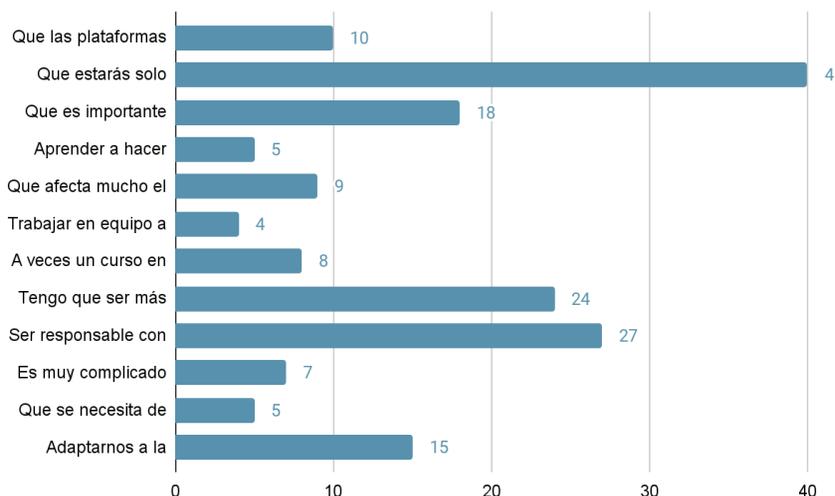


Figura 8. Lecciones en formas de aprender

Previo a discutir los hallazgos de esta investigación parece relevante contextualizar cómo fue el trabajo con los estudiantes que formaron parte de la muestra en esta investigación, ya que ellos experimentaron cursos solo en modalidad híbrida durante la pandemia sin asistir a clases de forma física en la institución educativa.

En particular para estos estudiantes, cabe señalar que desde un inicio se utilizó Classroom Google como herramienta de apoyo al aprendizaje. Lo cual ayudó a organizar los cursos de una forma eficiente e intuitiva para los estudiantes. Se plantearon entregables (actividades de aprendizaje) por unidad temática y se mostraban en la herramienta. Por lo que fue muy sencillo comunicarles a los estudiantes al inicio de cada semana el o los entregables a desarrollar por parte de los estudiantes. Lo anterior descrito formó parte de la faceta de la formación remota de la modalidad híbrida. Cabe señalar, la comunicación asíncrona se logró por medio Classroom con la opción de novedades y con la opción de envío de email.

Ahora, con relación a la comunicación síncrona, también fue posible con la opción de videoconferencia por medio de Meet Google. Las videoconferencias fueron planeadas y se llevaron a cabo a lo largo de los ciclos escolares y con ello fue posible concretar la faceta de formación presencial de la modalidad híbrida.

También, es importante hacer mención que durante los cursos en modalidad híbrida

se implementaron métodos centrados en el aprendizaje de los estudiantes como lo es el aula invertida y el aprendizaje basado en problemas.

Ahora, con respecto a esta investigación, lo que motivó en primer lugar, fue el identificar y rescatar las expectativas, así como el estado afectivo de los estudiantes al inicio de los cursos, con la finalidad de estar preparados en cursos futuros en condiciones similares y proponer estrategias con acciones prácticas para incrementar emociones positivas en los estudiantes.

En consecuencia, con esta investigación se logró visualizar mejoras a los cursos en modalidad híbrida en lo que respecta a la planeación de actividades de aprendizaje con metodologías centradas en el aprendizaje de los estudiantes y el uso de herramientas tecnológicas para realizar actividades de aprendizaje para fomentar el trabajo colaborativo. Lo anterior, con base a las sugerencias emitidas por los estudiantes. Por lo tanto, resultó comfortable para las investigadoras, el saber que las emociones positivas preponderaron al inicio de los cursos y muy probablemente a pesar de estar atravesando por momentos estresantes a causa de la pandemia.

Por otra parte, también resulta entendible la preocupación de los estudiantes al inicio del curso, por la acumulación excesiva de tarea. Lo cual nos lleva a proponer a las academias de profesores, realicen acuerdos para estandarizar y equilibrar el número de tareas a solicitar en los cursos bajo la modalidad híbrida.

Por último, es importante mencionar que los resultados de esta investigación, propició el planteamiento de algunas estrategias para propiciar un estado afectivo positivo en los estudiantes y propuestas de mejora para los cursos como trabajo futuro y continuación de esta investigación. Lo anterior, afortunadamente es posible efectuarlo con la intervención de los profesores por medio de trabajo colegiado a través de las academias y con la mejor disposición de los estudiantes.

4 . CONCLUSIONES

En esta investigación se identificaron las expectativas y el estado afectivo que experimentó la muestra de estudiantes universitarios al inicio de los cursos y en tiempos de pandemia. Los hallazgos son alentadores porque los estudiantes al inicio del curso presentaron en su mayoría estados afectivos positivos y sus expectativas fueron acordes a los objetivos del curso a pesar de estar atravesando por momentos estresantes como problemas económicos, problemas de salud y otros a causa de la pandemia por COVID-19.

Por lo tanto, al saber que la mayoría de los estudiantes mantienen un estado afectivo positivo, se puede concluir que existe la posibilidad de que ellos tengan más capacidad para aprender y alcanzar un mejor desempeño académico. De ahí que, es importante continuar la

investigación sobre los estados afectivos en los estudiantes, pero ahora durante los cursos para ampliar conocimiento sobre si existe una relación entre las emociones y el desempeño académico o bien, comparando los estados afectivos del inicio y durante el curso.

Para finalizar, cabe mencionar, que es indispensable en cualquier tiempo de situación de salud pública y modalidad educativa, propiciar e iniciar un curso en un ambiente donde los estudiantes se sientan interesados, atentos y entusiasmados.

REFERENCIAS

Barragán-Sánchez, Raquel, Mimbrero-Mallado, Concepción. y Pacheco-González-Piñal, Ramón. (2013). **Cambios Pedagógicos y Sociales en el Uso de las TIC: U-learning y U-portafolio**. *Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID)*, 10, 7-20.

Dussel, Inés, Ferrante, Patricia. y Pulfer, Darío. (2020). **Pensar la educación en tiempos de pandemia**. UNIPE, Editorial Universitaria.

Fernández-Poncela, Anna María. (2011). **Antropología de las emociones y teoría de los sentimientos**. *Revista Versión nueva época*, 26(3), 1-6.

Hernández, Rodríguez, José. (2020). **Impacto de la COVID-19 sobre la salud mental de las personas**. *Medicentro Electrónica*, 24(3), 578-594.

Huarcaya-Victoria, Jeff. (2020). **Consideraciones sobre la salud mental en la pandemia de COVID-19**. *Revista peruana de medicina experimental y salud pública*, 37, 327-334.

Román, José Antonio Miguel. (2020). **La educación superior en tiempos de pandemia: una visión desde dentro del proceso formativo**. *Revista Latinoamericana de Estudios Educativos (México)*, 50,13-40.

Montañés, M. C. (2005). **Psicología de la emoción: el proceso emocional**. Universidad de Valencia, 3.

Mulder, P. (2018). **PANAS Scale**. Recuperado el 15 de septiembre de 2022 de Toolshero: <https://www.toolshero.com/psychology/panas-scale/>.

Robles, Rebeca., y Páez, Francisco. (2003). **Estudio sobre la traducción al español y las propiedades psicométricas de las escalas de afecto positivo y negativo (PANAS)**. *Salud mental*, 26(1), 69-75.

Sandín, Bonifacio, Chorot, Paloma, Lostao, Lourdes, Joiner, Thomas, Santed, Miguel. y Valiente, Rosa. (1999). **Escalas PANAS de afecto positivo y negativo: validación factorial y convergencia transcultural**. *Psicothema*, 11(1), 37-51.

González-Velázquez, Lilia. (2020). **Estrés académico en estudiantes universitarios asociado a la pandemia por COVID-19**. *Espacio I+D, Innovación más Desarrollo*, 9(25). Consultado en: <https://doi.org/10.31644/IMASD.25.2020.a10>

Velasco-Matus, P. W., Rivera Aragón, S., Domínguez Espinosa, A. D. C., Méndez Rangel, F., & Díaz Loving, R. (2021). **Positive Affect/Negative Affect Scale for Mexicans (PANA-M): Evidences of Validity and Reliability**. *Acta de investigación psicológica*, 11(1), 95-113.

INVESTIGACIONES

de cuerpos académicos
durante la **PANDEMIA**

RESEARCH OF
ACADEMIC GROUPS
DURING THE PANDEMIC

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

INVESTIGACIONES

de cuerpos académicos
durante la **PANDEMIA**

RESEARCH OF
ACADEMIC GROUPS
DURING THE PANDEMIC

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br